

ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL

JÔNATAS DE FRANÇA BARROS, CÂNDIDO SIMÕES PIRES NETO E TURÍBIO LEITE DE BARROS NETO

Rev. Soc. Bras. Atividade Motora Adaptada, vol4.(4):62-54 1999.

Resumo

Com o objetivo de comparar o índice de aptidão física em portadores de deficiência mental na variável somática, estudou-se 108 indivíduos, portadores de deficiência mental leve e moderada, com idade variando entre 10 e 36 anos todos praticantes regulares de atividade física em diferentes modalidades. Estudamos 74 indivíduos do sexo masculino, divididos em deficiente mental leve (N=37), deficiente mental moderado (N=37). No sexo feminino, foram 34 indivíduos divididos em: deficiente mental leve (N=18), e deficiente mental moderado (N=16), todos matriculados na APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) em seus respectivos núcleos: Vila Mariana, Itaim e Brooklin da cidade de São Paulo, SP. A coleta de dados foi aplicada numa única fase. Todos foram comparados nas seguintes variáveis: 1) medidas antropométricas de peso, estatura, dobras cutâneas e gordura corporal relativa. Comparando-se os deficientes mentais leves com os deficientes mentais moderados constatamos menor percentual de gordura corporal ($P=0,0148$). Estes resultados são detectados em ambos os sexos. Os resultados obtidos mostram também que, os deficientes mentais ativos mantém percentual de gordura corporal abaixo dos índices de obesidade estabelecidos para a população. Estes resultados caracterizam a importância dos programas serem desenvolvidos respeitando as características desses pacientes.

Palavras chaves: deficientes mentais leves e moderados – atividade física – composição corporal – percentual de gordura.